

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INFLAMATÓRIA E DO ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES URÊMICOS DIALISADOS COM DOIS SISTEMAS DIFERENTES DE PURIFICAÇÃO DE ÁGUA. Thomé FS , Bianchi P , Senger M ,

Belló-Klein A , Manfro RC . PPG Ciências Médicas:Nefrologia e DMI/UFRGS; Serviço de Nefrologia . HCPA.

Fundamentação:A elevada mortalidade cardiovascular em urêmicos se deve também a fatores de risco não tradicionais. A contaminação bacteriana da água usada em hemodiálise (HD) pode induzir inflamação e estresse oxidativo, que são aterogênicos. Objetivos:Avaliar a atividade inflamatória e o estresse oxidativo em pacientes em tratamento dialítico, antes e após uma sessão de HD, em dois contextos: dialisato produzido com água deionizada (DI) e dialisato produzido com água tratada por osmose reversa (OR). Causística: Duas amostras não selecionadas de pacientes em HD há mais de 3 meses foram estudadas, uma com DI (n=17) e outra com OR (n=15). Coletou-se, antes e após uma sessão de HD: soro para determinação de interleucina-6 (IL6), proteína C-reativa (PCR), plasma para determinação da capacidade antioxidante total (TRAP) e de carbonilas (CARB) e eritrócitos lavados para medida da lipoperoxidação por quimiluminescência (QL). A água foi analisada por métodos bacteriológicos e pelo teste de Limulus semi-quantitativo. Resultados: Os dois tratamentos de água tiveram níveis aceitáveis de endotoxina e contagem bacteriana, mas a osmose reversa foi mais eficiente. Os dois grupos de pacientes tinham perfis clínicos e de atividade inflamatória diferentes, e o grupo OR tinha TRAP menor, mas ambos tipos de tratamento provocaram elevações proporcionalmente semelhantes da atividade inflamatória. O resultado combinado mostrou elevação da interleucina-6 (mediana de 5,42 para 6,24 pg/ml, $p < 0,05$) e da proteína C reativa (mediana de 4,81 para 5,82, NS). A TRAP caiu de $301,4 \pm 91,0$ para $124,5 \pm 33,13$ mM de Trolox ($p < 0,0001$) no grupo DI, e de $1413,4 \pm 547,3$ para $618,5 \pm 373,8$ mM de Trolox ($p < 0,0001$) no grupo OR. A QL e as CARB não variaram em ambos os tratamentos. Não houve correlação entre a atividade inflamatória e o estresse oxidativo. Conclusões: Os níveis de interleucina-6 elevaram-se e a capacidade anti-oxidante total caiu após uma sessão de hemodiálise, mas a proporção dessa variação foi semelhante em contextos que tinham níveis de atividade inflamatória e estresse oxidativo diferentes